

A DIMENSÃO COMUNITÁRIA  
DO MINISTÉRIO PRESBITERAL

Reflexões a partir do Decreto *Presbyterorum ordinis*

## Coleção VIDA PRESBITERAL

- *Reflexões sobre o sacerdócio: carta a um jovem padre*,  
Cardeal Francis Arinze
- *Presbíteros: Palavra e Liturgia*, Enzo Bianchi
- *Formação permanente: acreditamos realmente?*, Amedeo Cencini
- *O desgaste na vida sacerdotal: prevenir e superar a síndrome de burnout*,  
Helena López de Mézerville
- *Nunca pare de sonhar: o presbítero que ama Jesus e sua Igreja*,  
Jésus Benedito dos Santos
- *Espiritualidade do padre diocesano*, Humberto Robson de Carvalho e  
Fernando Lorenz
- *Ser sacerdote*, Dom Edson Oriolo
- *Papa Francisco aos sacerdotes*, Papa Francisco
- *Diocesaneidade, esponsalidade e incardinação*, VV.AA.
- *Coração sacerdotal*, Dom João Bosco Óliver de Faria
- *A dimensão comunitária do ministério presbiteral: reflexões a partir  
do Decreto Presbyterorum ordinis*, Sandro Ferreira

SANDRO FERREIRA

# A DIMENSÃO COMUNITÁRIA DO MINISTÉRIO PRESBITERAL

Reflexões a partir do Decreto *Presbyterorum ordinis*



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial  
Pe. Sílvio Ribas

Gerente de design  
Danilo Alves Lima

Coordenação de revisão  
Tiago José Risi Leme

Preparação do original  
Luciana Mourão Maio

Imagem da capa  
Istock

Projeto gráfico  
Karine Pereira dos Santos

Diagramação  
Gustavo Gomes

Impressão e acabamento  
PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

---

Ferreira, Sandro

A dimensão comunitária do ministério presbiteral: reflexões a partir do Decreto *Presbyterorum ordinis* / Sandro Ferreira. - São Paulo: Paulus, 2022.  
Coleção Vida presbiteral.

ISBN 978-65-5562-657-5

1. Ministério – Igreja católica – Aspectos sociais 2. Sacerdócio I. Título II. Série

21-1942

CDD 253  
CDD 253

---

Índice para catálogo sistemático:

1. Ministério – Igreja católica – Aspectos sociais



Seja um leitor preferencial PAULUS.

Cadastre-se e receba informações sobre nossos lançamentos e nossas promoções: [paulus.com.br/cadastro](http://paulus.com.br/cadastro)

Televendas: (11) 3789-4000 / 0800 016 40 11

1ª edição, 2022

© PAULUS – 2022

---

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 • São Paulo (Brasil)  
Tel.: (11) 5087-3700  
[paulus.com.br](http://paulus.com.br) • [editorial@paulus.com.br](mailto:editorial@paulus.com.br)

ISBN 978-65-5562-657-5

# SUMÁRIO

7	APRESENTAÇÃO
13	SIGLAS E ABREVIACÕES
17	INTRODUÇÃO
25	<b>1. O DECRETO <i>PRESBYTERORUM ORDINIS</i> E OS NOVOS PARADIGMAS DO PRESBITERADO</b>
26	1.1. Gênese histórica do Decreto <i>Presbyterorum ordinis</i>
27	1.1.1. A preparação e as primeiras contribuições
34	1.1.2. Os debates conciliares
63	1.1.3. Revisão final e aprovação
69	1.2. Novos paradigmas sobre a concepção eclesial do presbiterado
70	1.2.1. De “alter Christus” a “in persona Christi”
79	1.2.2. Da dupla “potestas” ao tríplice múnus
86	1.2.3. Da visão cultural-sacerdotal à perspectiva missionário-presbiteral
95	1.3. Alguns limites do Decreto <i>Presbyterorum ordinis</i>
103	<b>2. A COMPREENSÃO TEOLÓGICO-ECLESIAL DO PRESBITERADO</b>
104	2.1. Os ministérios e o sacerdócio no Novo Testamento
105	2.1.1. Os “doze” apóstolos
119	2.1.2. Os presbíteros-episcopos nas primeiras comunidades cristãs
127	2.1.3. O sacerdócio de Cristo na carta aos Hebreus
135	2.2. Dimensão cristológico-trinitária e eclesiológica do presbiterado
136	2.2.1. Dimensão cristológico-trinitária do ministério presbiteral
142	2.2.2. Dimensão eclesiológica do ministério presbiteral

147	2.3. A espiritualidade presbiteral
148	2.3.1. O exercício do ministério como caminho de santidade
153	2.3.2. A caridade pastoral
160	2.3.3. Outros meios que favorecem e promovem a vida espiritual
167	<b>3. AS RELAÇÕES NO MINISTÉRIO PRESBITERAL A PARTIR DO DECRETO <i>PRESBYTERORUM ORDINIS</i></b>
168	3.1. As relações entre os presbíteros e o bispo
169	3.1.1. Os presbíteros como cooperadores da ordem episcopal
178	3.1.2. A concelebração
185	3.1.3. O Conselho Presbiteral
190	3.1.4. Os presbíteros como “filhos”, “irmãos” e “amigos” do bispo
194	3.2. As relações dos presbíteros entre si
195	3.2.1. O caráter sacramental da fraternidade
200	3.2.2. O presbitério
204	3.2.3. A imposição das mãos
208	3.2.4. A vida comum e as associações de presbíteros
215	3.3. As relações dos presbíteros com os cristãos leigos
216	3.3.1. Os presbíteros: “pais e mestres” e “irmãos entre irmãos”
223	3.3.2. A corresponsabilidade dos cristãos leigos na Igreja
229	3.3.3. O cuidado com os cristãos afastados e os não cristãos
232	3.3.4. Os deveres dos cristãos leigos para com os presbíteros
237	<b>CONCLUSÃO</b>
247	<b>BIBLIOGRAFIA</b>

# APRESENTAÇÃO

O ministério e a vida dos presbíteros são uma grande riqueza para a Igreja e para as nossas comunidades eclesiais. Juntamente com os bispos, com os outros presbíteros e com os cristãos leigos, os presbíteros devem exercer seu ministério em comunhão, fraternidade e promovendo a unidade.

Mas como viver esse ministério em uma dimensão de comunhão hoje? Como relacionar-se com os outros de maneira frutuosa, à luz da fé, do magistério da Igreja e dos desafios de nossa sociedade? Olhar para essa realidade e pensá-la, tendo por base o Decreto *Presbyterorum Ordinis*, do Concílio Vaticano II, é a proposta desta obra, que se constitui de um recorte da pesquisa de doutorado do Pe. Sandro Ferreira, e que tanto pode ajudar-nos a pensar o ministério presbiteral nesse aspecto da comunhão.

Com o título “A dimensão comunitária do ministério presbiteral: reflexões a partir do Decreto *Presbyterorum ordinis*”, Pe. Sandro percorre um caminho que traz à luz o debate sobre este aspecto fundamental para o exercício desse ministério: a dimensão comunitária. Como membro de um presbitério e inserido na Igreja particular, o presbítero não deve exercer seu ministério sozinho ou de maneira individualista e autoritária, na fraternidade presbiteral e em comunhão com as demais pessoas junto de quem ele é chamado a ser exemplo do Bom Pastor, cuidando e deixando-se cuidar.

Em um contexto socioeclesial e cultural marcado por atitudes que tanto favorecem o individualismo e, por vezes, ignoram as relações horizontais, a temática abordada aqui encontra sua atualidade e merece ser pensada com maior atenção por toda a Igreja,

pois também os presbíteros sofrem as tentações do isolamento, do fechamento à pastoral de conjunto, da resistência à vivência da fraternidade, do clericalismo, do autoritarismo. Tantas vezes eles também são afetados pela ilusão e pela tentação de olhar para os cristãos leigos como meros auxiliares do “clero” nas comunidades paroquiais. E como isso é triste! Agindo assim, alguns presbíteros ignoram a beleza do ministério laical e não compreendem os cristãos leigos como sujeitos eclesiais e essenciais na evangelização.

Neste texto, cuja leitura ora nos é proposta, tomando como ponto de partida o Decreto *Presbyterorum ordinis* – especialmente os números 7, 8 e 9 –, o autor apresenta os novos paradigmas do presbiterado a partir das reflexões do Concílio Vaticano II, que traz uma rica contribuição para a Igreja ao compreender o ministério presbiteral de forma mais eclesial, mais comunitária e mais missionária. Nesse caminho, Pe. Sandro faz uma reflexão sobre os princípios eclesiológicos que norteiam a teologia do presbiterado e aborda ainda as relações que envolvem o cotidiano dos presbíteros com o bispo, com os demais presbíteros e com os cristãos leigos. Toda essa reflexão também nos coloca em sintonia com a eclesilogia do papa Francisco e aponta para uma Igreja sinodal.

Precisamos ter em mente que as orientações do Concílio Vaticano II sobre os presbíteros continuam em processo de recepção e precisam ser alvo de mais reflexões, necessitam ser mais aprofundadas e, acima de tudo, colocadas em prática nos presbitérios das Igrejas particulares. Dessa forma, o texto que agora temos em mãos se mostra como um auxílio para que os presbíteros reflitam e amadureçam o desejo dos padres conciliares sobre a dimensão comunitária ou relacional do ministério presbiteral e, dessa forma, possam viver, com alegria, a plenitude comunional do seu ministério junto ao seu bispo, aos outros presbíteros e aos cristãos leigos.

*Dom Frei Severino Clasen*  
Arcebispo de Maringá

# DEDICATÓRIA

A todos os presbíteros que se doam incansavelmente em favor da evangelização e são testemunho de unidade e de fraternidade na Igreja, e especialmente aos presbíteros da Arquidiocese de Maringá, na qual, juntos, formamos um único presbitério com o bispo e vivenciamos os valores do Evangelho na comunhão com os cristãos leigos.



# AGRADECIMENTOS

Quando pensamos na realização de uma pesquisa, é inevitável lembrar de tantas e tantas pessoas que caminharam conosco, sendo apoio em tantos e em tão diversos aspectos. Assim, minha gratidão e meu agradecimento:

À Arquidiocese de Maringá, na pessoa de D. Frei Severino Clasen, arcebispo metropolitano, e aos presbíteros e cristãos leigos, pelo incentivo, apoio e auxílio para a realização de toda a pesquisa.

Ao Pontifício Seminário Lombardo, em Roma, em especial a Don Ennio Apeciti, reitor, por sua acolhida e confiança, e também por me apoiar na publicação desta obra.

Aos amigos presbíteros e às amigas cristãs leigas que colaboraram com a leitura do texto, com sugestões e críticas, que tanto me ajudaram a refletir sobre a temática da comunhão no ministério presbiteral. Um agradecimento especial à Ana Paula Peron, pela rica e sugestiva correção gramatical.

À minha família, que soube compreender minha ausência durante o período de estudos. Aos meus pais, pelos valores a mim transmitidos; aos meus irmãos e cunhadas, por estarmos sempre juntos; e aos meus pequenos sobrinhos por tornarem mais suaves os meus dias com sua espontaneidade e alegria.



# SIGLAS E ABREVIACÕES

- A.V.E.** Anonima Veritas Editrice.
- AA** SACROSANCTUM CONCILIUM OECUMENICUM VATICANUM II. Decretum de apostolatu laicorum *Apostolicam actuositatem* (18 novembris 1965). AAS 58 (1966) 837-864.
- AAS** ACTA APOSTOLICAE SEDIS. Commentarium officiale. Roma, 1909-.
- AD** ACTA ET DOCUMENTA Concilio Oecumenico Vaticano II Apparando. Città del Vaticano: Typis Polyglottis Vaticanis, 1960-1991.
- AS** ACTA SYNODALIA Sacrosancti Concilii Oecumenici Vaticani II, 33 voll. Città del Vaticano: Typis Polyglottis Vaticanis, 1970-1998.
- ASS** ACTA SANCTAE SEDIS. Roma 1-41, 1865-1908.
- AT** Antigo Testamento
- BAC** Biblioteca de Autores Cristãos.
- BEL.S** Bibliotheca “Ephemerides Liturgicae”. “Subsidia”. Roma: CLV-Edizioni Liturgiche, 1975-. Cãn./cann. Cãnõn(es).

- CD** SACROSANCTUM CONCILIUM OECUMENICUM VATICANUM II. Decretum de pastoralis Episcoporum munere in Ecclesia *Christus Dominus* (28 octobris 1965). AAS 58 (1966) 673-696.
- CELAM** Conselho Episcopal Latino-americano.
- CIC (1917)** CODEX IURIS CANONICI auctoritate Benedictus XV promulgatus. AAS 9/2 (1917) 2-456.
- CIC (1983)** CODEX IURIS CANONICI auctoritate Ioannis Paulus II promulgatus. AAS 75/2 (1983) 1-301.
- CLV** Centro Liturgico Vicenziano.
- CNBB** Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.
- DMVP** CONGREGATIO PRO CLERICIS. Directorio per il ministero e la vita dei presbiteri (11 febbraio 2013). EV 29 (2013) 108-251.
- DV** SACROSANCTUM CONCILIUM OECUMENICUM VATICANUM II. Constitutio dogmatica de Divina Revelatione *Dei Verbum* (18 novembris 1965). AAS 58 (1966) 817-830.
- EDB** Edizioni Dehoniane Bologna.
- ENP** Encontro Nacional de Presbíteros.
- EV** ENCHIRIDIUM VATICANUM. Documenti ufficiali della Santa Sede. 32 voll. 1968-.

- GS** SACROSANCTUM CONCILIUM OECUMENICUM VATICANUM II. Constitutio pastoralis de Ecclesia in mundo huius temporis *Gaudium et spes* (7 decembris 1965). AAS 58 (1966) 1025-1115.
- LEV** Libreria Editrice Vaticana.
- LG** SACROSANCTUM CONCILIUM OECUMENICUM VATICANUM II. Constitutio dogmatica de Ecclesia *Lumen gentium* (21 novembris 1964). AAS 57 (1965) 5-67.
- NA** SACROSANCTUM CONCILIUM OECUMENICUM VATICANUM II. Declaratio de ecclesiae habitudine ad religiones non-christianas *Nostra aetate* (28 octobris 1965). AAS 58 (1966) 740-744.
- NT** Novo Testamento
- PDV** IOANNIS PAULUS II. Adhortatio Apostolica post-synodalis *Pastores dabo vobis* (25 martii 1992). AAS 84 (1992) 657-804.
- PG** IOANNIS PAULUS II. Adhortatio Apostolica post-synodalis *Pastores gregis* (16 octobris 2003). AAS 96 (2004) 825-924.
- PO** SACROSANCTUM CONCILIUM OECUMENICUM VATICANUM II. Decretum de Presbyterorum ministerio et vita *Presbyterorum ordinis* (7 decembris 1965). AAS 58 (1966) 991-1024.

- REB** Revista Eclesiástica Brasileira.
- s.e.** Sem editora.
- SC** SACROSANCTUM CONCILIUM OECUMENICUM VATICANUM II. Constitutio de sacra liturgia *Sacrosanctum concilium* (4 decembris 1963). AAS 56 (1964) 97-134.
- UR** SACROSANCTUM CONCILIUM OECUMENICUM VATICANUM II. Decretum de oecumenismo *Unitatis redintegratio* (21 novembris 1964). AAS 57 (1965) 90-107.